

# ESPP – PERCEPÇÕES DE RESIDENTES DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA ACERCA DO “PROJETO CUIDANDO DE QUEM CUIDA” EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - PR

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

SILVA; Heverton Sigureira <sup>1</sup>, ARAUJO; Lauren Bueno de <sup>2</sup>, OLIVEIRA; Lucas Brunatti <sup>3</sup>, ADAD; Luana Portugal Vasovicz <sup>4</sup>, BUFFON; Marilene da Cruz Magalhães <sup>5</sup>, SILVA; Alice Costa <sup>6</sup>

## RESUMO

Caracterização do problema: Profissionais da saúde possuem uma maior predisposição para doenças que tenham consequências sobre sua saúde mental devido a diversos fatores como rotina exaustiva, cobranças por produtividade, falta de tempo hábil para intervalos, entre outros. Com o advento da atual pandemia da Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19), o estresse ocupacional ganhou evidência entre os trabalhadores da saúde gerando graves consequências como: ansiedade, perda da qualidade do sono e depressão. Sendo que, estas comorbidades possuem grande potencial de acarretar outros agravos à saúde física e mental. O objetivo deste estudo é relatar as percepções dos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) acerca do “Projeto Cuidando de Quem Cuida”. Descrição da intervenção: Tendo em vista o potencial risco que seus trabalhadores estavam expostos, a Secretaria de Saúde do município de Piraquara, localizado na região metropolitana de Curitiba (PR), deu início ao projeto “Cuidando de Quem Cuida”. O PRMSF/UFPR acompanhou a implementação desta iniciativa e auxiliou no seu desenvolvimento. O projeto foi idealizado seguindo a Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde, com o objetivo de diminuir a carga emocional que o trabalho na gestão municipal de saúde estava trazendo para seus trabalhadores. Para isso, disponibiliza-se uma hora semanal para a participação, de forma opcional, nas atividades do projeto. Dentre as atividades ofertadas, os trabalhadores foram oportunizados com momentos de alongamentos, dinâmicas, rodas de conversa e música, atividades de relaxamento, auriculoterapia, massagem rápida e jogos como: baralho, ping pong e voleibol. Resultados e perspectivas: Os profissionais que participaram das atividades propostas pelo projeto relataram uma resposta positiva frente à iniciativa. Este projeto proporcionou um momento de autocuidado, gerando também o sentimento de valorização profissional. Ainda, por meio das ações, espera-se ter conscientizado os trabalhadores quanto à importância do planejamento e organização da agenda de trabalho, de forma a otimizar seu tempo e garantir a prática de atividades que tragam benefícios físicos, mentais e emocionais, além das vantagens de construir um ambiente de trabalho saudável. Considerações Finais: Projetos como o “Cuidando de Quem Cuida” cada vez mais mostram-se necessários para o desenvolvimento saudável das práticas trabalhistas, tendo assim repercussões positivas na produtividade e na queda do absenteísmo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Único de Saúde, Esgotamento Profissional, Profissionais da Saúde

<sup>1</sup> PRMSF/UFPR, heverton.gv2@hotmail.com

<sup>2</sup> PRMSF/UFPR, laurenbuena@gmail.com

<sup>3</sup> PRMSF/UFPR, lucas.brunatti@gmail.com

<sup>4</sup> PRMSF/UFPR, luanaportugalv@gmail.com

<sup>5</sup> PRMSF/UFPR, marilenebuffon@ufpr.br

<sup>6</sup> SMS-Piraquara-PR, alice.silva@piraquara.pr.gov.br